Quinta-Feira, 26 de Novembro de 2026

# Filha se despede da mãe morta em feminicídio cometido pelo pai em Mato Grosso

### Estudante de psicologia relata luta para encontrar mãe e pede que denúncias de violência doméstica sejam levadas a sério

**Uma jovem estudante de psicologia compartilhou seu luto nas redes sociais após perder a mãe, vítima de feminicídio cometido pelo próprio companheiro em Brasnorte, no interior de Mato Grosso. A tragédia reacendeu debates sobre sinais silenciosos de violência doméstica e a importância de ouvir mulheres que relatam ter medo.**

Nayara Freitas divulgou um depoimento tocante na terça-feira (24), revelando sua tentativa desesperada de salvar a mãe, Niviane Dias de Freitas, 41 anos. A jovem contou que denunciou o pai, acionou autoridades policiais e chegou a perseguir o veículo dele para localizá-la.

Em suas palavras: "Mãe, eu fiz o que pude e lutei por você até o último momento. Denunciei, chamei a polícia, pulei muro, persegui carro e não desisti de procurar por você e pela verdade. Eu só queria ter você aqui comigo. Dói demais te perder, e dói ainda mais saber que foi meu próprio pai quem tirou a sua vida".

A crise no relacionamento começou após Niviane descobrir uma infidelidade. Ela decidiu encerrar o matrimônio, mas o companheiro, Ivan da Silva, 47 anos, não conseguiu aceitar o término.

Nayara relatou que sua mãe tinha total direito de reconstruir sua vida, mas o pai não respeitou essa escolha fundamental. A filha também alertou que a violência doméstica não deixa sempre marcas visíveis no corpo.

"Minha mãe foi vítima de feminicídio. Ele nunca tinha levantado a mão pra ela, mas eu sabia que ele era capaz. Os sinais nem sempre vêm na forma de uma agressão física. Por isso, quando uma mulher disser que está com medo, acreditem nela e levem esse medo a sério", enfatizou na mensagem pública.

Durante as cerimônias fúnebres, Nayara homenageou a mãe e expressou saudade dos momentos cotidianos que não compartilharão mais: "A senhora era uma mulher incrível. Tenho tanto orgulho de ser sua filha. Já tô com saudade da sua voz, do seu abraço e de te contar as coisas do meu dia. Eu te amo. Vou sentir sua falta pra sempre".

Conforme relato à Polícia Civil, Ivan admitiu ter cometido o crime. Segundo seu depoimento, estava separado há aproximadamente 30 dias, mas insistia em retomar a convivência. O deterioramento da relação intensificou-se após a descoberta da infidelidade.

No domingo (23), quando Niviane recusou novamente a reconciliação, Ivan a empurrou violentamente. A mulher caiu e bateu a cabeça no sanitário. Mesmo após a queda inicial, ele prosseguiu com as agressões fatais.

Posteriormente, transportou o corpo da residência e utilizou uma pá carregadeira disponível em seu local de trabalho para cavar e enterrar o cadáver. As autoridades o prenderam em flagrante, e ele indicou o local onde havia depositado o corpo.

Em audiência de custódia realizada na quarta-feira (24), o juiz substituto Israel Tibes Wense de Almeida Gomes converteu a prisão em flagrante para prisão preventiva. As investigações prosseguem sob responsabilidade da Polícia Civil local.